



PROJETO BÁSICO AMBIENTAL

**Programa de Educação Ambiental com
Colaboradores**

Salvador – BA



TERMINAL PORTUÁRIO COTEGIPE S/A.



Equipe Técnica

Responsabilidade Técnica

George Gaspari dos Santos,
Engenheiro Civil, CREA nº 7573
Gerente de Operações Portuárias

Apoio Técnico

Camila Campos Cordeiro
Analista Ambiental

Jaqueline Cerqueira
Auxiliar de Meio Ambiente



SUMÁRIO

	Páginas
APRESENTAÇÃO	04
1. OBJETIVOS	06
2. METODOLOGIA	06
3. AÇÕES REALIZADAS NO PERÍODO	06
4. PLANEJAMENTO DE NOVAS AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS	11
5. RESULTADOS ALCANÇADOS	11
6. REFERÊNCIAS	12

Apresentação

Entende-se por Educação Ambiental (EA) os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (Art. 1º da Lei 9.795, de abril de 1999).

Silva entende a Educação Ambiental como

[...] um processo de construção de conhecimento, baseado na afetividade e na solidariedade, e que a preservação da natureza é decorrência de uma identidade cultural com a terra que escolhemos para viver. E que esta identidade é conhecimento a ser construído (SILVA, 1998, p.106).

A Educação Ambiental não visa somente a transmissão de conhecimentos sobre o ambiente e sua utilização racional, mas também a participação dos cidadãos nas discussões e decisões sobre a questão ambiental (Reigota, 1994).

Pode-se afirmar ainda que a Educação Ambiental é uma educação crítica da realidade vivenciada, formadora da cidadania; ela transforma os valores e atitudes por meio de construção de novos hábitos, novos conhecimentos e também cria uma ética, sensibilizadora e conscientizadora para as relações integradas entre o ser humano, a sociedade e a natureza. Tem por objetivo o equilíbrio local e global, como forma de obtenção da melhoria da qualidade de todos os níveis de vida.

A Educação Ambiental pode ser forma e não formal. De acordo com Silva (2000), nos grupos de ação comunitária, a aprendizagem não formal acontece por intermédio da colaboração entre seus membros, dentro do grupo dos adultos, fica submetida num processo contínuo de desenvolvimento de habilidades, aquisição de conhecimentos e reflexão sobre suas experiências.

Dias (2000), afirma que a Educação Ambiental deve chegar às empresas por meio de programas específicos, como na escola, onde se molda uma nova mentalidade a respeito das relações ser humano-ambiente.



TERMINAL PORTUÁRIO COTEGIPE S/A.



A Educação Ambiental nas empresas tem um papel muito importante, porque desperta cada colaborador para a busca de soluções concretas para problemas ambientais que ocorrem principalmente no seu cotidiano, no seu local de trabalho, na execução de suas tarefas, como poder de atuação para melhoria da qualidade ambiental dele e seus colegas, buscando utilizar racionalmente os recursos naturais.

A EA na empresa é um processo de aprendizagem permanente, baseado no respeito de todas as formas de vida dos atores envolvidos, pois permite firmar valores e ações que contribuem para a transformação humana, social e de conservação do meio ambiente, além de ser parte fundamental de qualquer projeto de sustentabilidade ambiental.

Sendo assim, o Terminal Portuário Cotegipe (TPC), através do seu Programa de Educação Ambiental com colaboradores e/ ou prestadores de serviços, desenvolve ações de EA sensibilizando-os a adotarem novos hábitos, atitudes, consciência ambiental e respeito ao Meio Ambiente e a coletividade.

Essas ações serão descritas logo abaixo.

1. Objetivos

1.1. Objetivo geral

Proporcionar aos colaboradores conhecimentos e experiências que provoquem mudanças de hábitos e atitudes, tornando-os aptos a agir individual e coletivamente na solução de problemas ambientais.

1.2. Objetivos específicos

- Sensibilizar os colaboradores sobre as questões ambientais visando práticas ambientais adequadas na realização de suas atividades;
- Criar um espaço de discussões da realidade local onde o empreendimento está inserido e poder contar com a opinião dos colaboradores nos processos decisórios de gestão dos recursos ambientais.
- Desenvolver atividades e campanhas envolvendo a conservação e proteção ambiental;
- Incentivar o engajamento dos colaboradores em projetos coletivos para a construção de práticas sociais ambientalmente saudáveis.

2. Metodologia

O Programa de EA com colaboradores utiliza uma metodologia na qual predominam vivências, que são desenvolvidas por técnicos da área de meio ambiente. Através da utilização de componentes tais como: diálogos de meio ambiente, treinamentos, palestras é possível estimular a construção do conhecimento a partir da própria experiência dos participantes. Como se trata de um Programa contínuo, outros componentes serão introduzidos.

3. Ações realizadas no período

3.1. Integração de novos colaboradores

A fim de facilitar o entendimento e o processo de socialização dos novos colaboradores no novo ambiente de trabalho, o programa de integração aborda o histórico, missão, visão, valores,



TERMINAL PORTUÁRIO COTEGIPE S/A.



políticas, normas, procedimentos, estrutura organizacional, benefícios e características que compõe a cultura da organização.

Para isso, são utilizadas diversas estratégias e recursos tais como: exposição oral e apresentações com recursos audiovisuais.

A integração é ministrada pelos seguintes setores: RH/ Setor Pessoal; Segurança Patrimonial, Qualidade; Transporte; Meio Ambiente; Medicina do Trabalho; Almoxarifado; Refeitório e Segurança do Trabalho.

Anexo 01: Registro Fotográfico e treinamento da Integração de novos colaboradores.

3.2. Sensibilização dos colaboradores através de Diálogos Ambientais

Os diálogos ambientais são ações educativas que incluem não só a transmissão de conhecimento pelos monitores de meio ambiente, como também, a troca de informações entre os participantes.

A atividade é realizada com vocabulário simples e popular, respeitando, quando possível, os regionalismos, e sempre envolvendo a participação dos colaboradores nas principais questões abordadas.

As ações são desenvolvidas no ambiente de trabalho dos colaboradores e por ser uma atividade rápida, não registramos com listas de presença.

Anexo 02: Materiais utilizados na sensibilização de colaboradores através de Diálogos Ambientais.

3.3. Treinamentos

Tem como objetivo sensibilizar os colaboradores sobre as questões ambientais. São realizados em caráter permanente ao longo de toda fase operacional.

Os treinamentos podem ser compreendidos como aquisição de conhecimentos, hábitos, atitudes, regras e conceitos que resultam em melhorias de desempenho do colaborador. Por meio dos treinamentos ambientais os colaboradores tornam-se mais conscientes das necessidades de melhoria da qualidade ambiental e conseqüentemente passam a compreender a importância de agir proativamente na empresa.

No período foram realizados os seguintes treinamentos:

- Plano de Emergência Individual (PEI);
- Simulado do Plano de Emergência Individual (PEI);
- Coleta Seletiva;
- Política Ambiental;
- Emergências Ambientais;
- Resíduos Perigosos;
- FISPQ;
- Acidentes Ambientais.

Anexo 03: Listas de presença, treinamentos impressos e registro fotográfico.

3.4. Calendário Ambiental

A ação tem como objetivo sensibilizar os colaboradores sobre a importância da conservação do meio ambiente para participarem do processo global em prol da vida e da qualidade de vida no planeta.

Para cada data comemorativa do calendário, são confeccionados folders através de meio eletrônico e afixados nos murais para que os colaboradores sejam informados sobre a importância do meio ambiente.

Participando dessa ação, os colaboradores, percebem que atitudes simples podem ser incorporadas facilmente ao cotidiano auxiliando na conservação do planeta. Através de um processo contínuo, a Educação Ambiental demonstra sua importância na realização de práticas sustentáveis, beneficiando a todos.

Anexo 04: Materiais utilizados para o Calendário Ambiental.

3.5. Semana de Meio Ambiente

Com o tema Ciclo Verde: um compromisso com a vida, a semana de meio ambiente ocorreu no mês de junho do ano de 2013. O evento teve como objetivo sensibilizar os colaboradores para a importância do Meio Ambiente promovendo atividades práticas e dinâmicas envolvendo assim os colaboradores e/ ou prestadores de serviços. Dentre as atividades realizadas na semana, destacamos:

- Stand do Centro de Controle de Zoonose;
- Ciência Móvel;
- Cosan;
- Distribuição de lixeiras para carros;
- Oficina de artesanato com conchas;
- Oficina de chaveiros com pedras e fitas;
- Pipoque as bolas.

Anexo 05: Registro Fotográfico da Semana do Meio Ambiente.

3.6. Caminhada Ecológica

A caminhada ecológica ocorreu no Parque das Dunas, localizado em Praia do Flamengo/ Bahia.

Administrado pela UNIDUNAS, o Parque das Dunas está inserido na APA Lagoas e Dunas do Abaeté e compreende uma área de aproximadamente 6 milhões de metros quadrados. A maior parte de sua poligonal está localizada no bairro de Praias do Flamengo, onde também se encontra sua sede. O lugar é de grande importância pro meio ambiente por ser o último manancial urbano do ecossistema de dunas, lagoas e restinga no país.

A UNIDUNAS é uma OSCIP – (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), criada com o intuito de preservar o ecossistema de dunas, lagoas e restingas da APA do Abaeté. Vem protegendo o local durante vários anos da prática de especulação imobiliária, off-road, retiradas da flora e da fauna, entre outros tipos de antropização. No dia 27 de novembro de 2008, o lugar foi declarado como área de interesse público e implementado o Parque das Dunas, através do decreto municipal nº 19.093/08.



TERMINAL PORTUÁRIO COTEGIPE S/A.



O projeto Parque das Dunas consiste em um complexo ambiental baseado nas diretrizes da sustentabilidade e voltado para educação, meio ambiente e ecoturismo. Há anos incentiva a visitação de instituições de ensino, associações, ONG's nacionais e internacionais, entre outros, demonstrando o potencial da área.

A caminhada ecológica teve como objetivo promover a Educação Ambiental através de trilhas interpretativas. Os grupos foram acompanhados por guias capacitados (Guardas Ambientais), que, ao longo do percurso, explicaram características do ecossistema, sua flora e fauna.

Além disso, a caminhada ecológica integrou ainda mais os colaboradores, proporcionou uma atividade física estimulando os sentidos, o metabolismo, o sistema cardiovascular, o sistema músculo-esquelético dentre outros, além de integrar os colaboradores com o Meio Ambiente mostrando que eles são parte desse meio.

Anexo 06: Registro Fotográfico da Caminhada Ecológica.

3.7. Sensibilização Coleta Seletiva no Refeitório

Os colaboradores e/ ou prestadores de serviços foram sensibilizados para a correta separação dos resíduos do refeitório. Buscou-se enfatizar a importância da coleta seletiva a fim de evitar a aglomeração de resíduos no aterro sanitário, contribuindo assim, para sua vida útil e para a conservação dos recursos naturais.

3.8. Ginástica Laboral

A ginástica laboral desenvolve ações voltadas para a promoção, prevenção e manutenção da saúde do colaborador.

São sessões de exercícios físicos educativos de alongamento, respiração, reeducação postural, controle corporal, percepção corporal, fortalecimento das estruturas não trabalhadas e compensação dos grupos musculares envolvidos nas tarefas operacionais, respeitando o limite fisiológico e vestimenta do colaborador, pois os colaboradores realizam a ginástica laboral com o uniforme do trabalho. Essa atividade é orientada por um profissional de educação física.

Anexo 07: Registro fotográfico da Ginástica Laboral.

4. Planejamento de novas ações a serem desenvolvidas

Planeja-se desenvolver novas ações, tais como:

- Campanhas Ambientais;
- Treinamentos de Resíduos;
- Diálogos Ambientais.

5. Resultados alcançados

A Educação Ambiental deve ser continuada, visando à sensibilização e a motivação dos colaboradores. Sendo assim, a conservação do meio ambiente deve estar presente na consciência dos colaboradores, onde o principal foco não é destacar problemas ambientais, mas sim apresentar soluções. A implantação de um modelo de educação ambiental corporativa é fundamental para o bom desempenho de qualquer organização, partindo do princípio de que a organização deve ser ambientalmente responsável não só nos serviços que oferece à sociedade, mas também no desenvolver de suas atividades.

Foi oportunizado ao grupo, adquirir conhecimentos, valores, atitudes, compromissos e capacidades necessárias para proteger e conservar o meio ambiente.

6. Referências

REIGOTA, Meio ambiente e representação social. São Paulo: Cortez, 1994.

SILVA, D. J. da. Uma abordagem cognitiva ao planejamento estratégico do desenvolvimento sustentável. 1998. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis

SILVA, M. A. da. A aprendizagem de professores da Universidade Federal de Santa Catarina para dirigir as unidades universitárias. 2000. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção). Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

DIAS, G. F. Educação Ambiental: princípios e práticas. 6 ed. São Paulo: Gaia, 2000.

CARVALHO, V. J. & ALMEIDA, A. A. Programa de Educação Ambiental: Resgate e Proposta Participativa. Revista de Ciências Humanas. Taubaté, v.5, n.2, p. 21-24, jul.-dez. 1999.

JACOBI, P. Do centro à periferia – meio ambiente e cotidiano na cidade de São Paulo. Ambiente e Sociedade, Campinas, 2000, n. 6/7, p.145-162.

SCHRAMM, F R. Ética e Ecologia: algumas reflexões comuns. In: Saúde Ambiente e Desenvolvimento: Uma análise interdisciplinar. São Paulo: Hucitec/Rio de Janeiro: Abrasco, 1992.

SILVA, Elmo Rodrigues & SCHRAMM, Fermin Roland. A questão ecológica: entre a ciência e a ideologia/ utopia de uma época. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 1997, v.13 n.3, p.355-365.

VYGOTSKY, L. S. A construção do pensamento de da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CUNHA Sandra Baptista da e Gerra Antonio José Teixeira – A questão Ambiental: diferentes abordagens, 2ªed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

DIAS Generaldo Freire, Princípios e práticas da Educação Ambiental, 1993 São Paulo.